2010. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2262-8.pdf Acesso dia 27/11/2021.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. Por uma história prazerosa e conseqüente. In: Karnal, Leandro (Org.). História na Sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

ROCHA, Helenice A. P. Aula de História: que bagagem levar? In: MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice; GONTIJO, Rebeca. (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. 1 ed., v. 1. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2014. p. 81-104.

RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

VILELA, Túlio. Os quadrinhos na aula de História. In: RAMA, Angela;

VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. p. 105-129.

O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MILENE MARIA MARQUES

RESUMO

Este trabalho tem como tema a inserção da música no meio escolar. A música é instrumento de grande ajuda na aprendizagem da criança e no desenvolvimento esperado da educação infantil, já que está presente em suas vidas, antes mesmo da alfabetização, porém além do uso da música é preciso considerar o uso adequado deste instrumento, a abordagem correta e a forma mais eficaz de conduzir este instrumento para que ele ajude o professor na conquista de seus objetivos e assim se tornar uma grande ferramenta pedagógica.

A música é um elemento essencial para a criação de um ambiente acolhedor e estimulante, ela traz benefícios á criança mesmo antes de seu nascimento.

Palavras- chave: música; educação infantil; criança; música como terapia.

INTRODUÇÃO

O tema escolhido é a presença da música na educação infantil.

Inicialmente sabemos que a música está presente na rotina das crianças de educação infantil e que o ensino de música é amparado pela LDB e faz parte do currículo.

A música é vista hoje por muitos educadores como um instrumento de fundamental importância para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de

interação (Referencial Curricular – MEC).

A música é uma arte que se espalha em todas as regiões do globo, e assim nas diversas culturas, e nas diferentes épocas históricas, e se faz presente na vida da criança mesmo antes de sua alfabetização, sendo assim é um componente estimulante e atraente, podendo levá-la a reflexões e conclusões importantes no desenvolvimento de sua identidade, propiciando momentos de interação entre criança e criança, criança e adulto e criança e ambiente.

Com o surgimento da LDB de 1961 e a Reforma Educacional de 1971, Lei 5692/71 a música passou a ser considerada uma Linguagem Artística na escola. Esta pesquisa visa descobrir como o profissional faz uso desta forma artística dentro do espaço educacional de modo a desenvolver uma das capacidades propostas no Referencial Curricular: capacidade de ordem estética está associada à possibilidade de produção artística e apreciação desta produção oriundas de diferentes culturas.

Devemos utilizar a música como instrumento de interação e expressão, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades mais profundas e acessível a todas as idades, desde os bebês até os adultos contribuindo para a interação social, expressividade corporal e percepção de formas artísticas e culturais diferentes.

LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Por meio do ensino de artes espera-se desenvolver no aluno uma maior sensibilidade, percepção, ampliar a capacidade de reflexão e a imaginação.

Através dessas habilidades desenvolvidas com o ensino das artes todas as áreas do conhecimento são assimiladas mais facilmente pela criança; quando a capacidade de reflexão está bem trabalhada a criança tem maior capacidade de interpretação e memorização dos conteúdos; quando a sua imaginação é estimulada ele desenvolve mais produtivamente sua capacidade de escrita de textos.

As artes além de terem suas particularidades na área da educação ainda colaboram com o desenvolvimento de todas as outras áreas do conhecimento e com a capacidade de aceitação das diferentes manifestações culturais existentes na sociedade, quando a criança percebe que através da arte podemos expressar nossa cultura.

Com o ensino de artes podemos desenvolver os sentidos para facilitar a compreensão de mundo da criança, tendo em vista que quando se ensina artes desenvolvemos a percepção estética, as emoções, as ideias e o pensamento criativo, isso é possível não só quando os alunos realizam as atividades artísticas, mas também quando aprendem a apreciar as formas de artes diferentes que existem.

Através das manifestações artísticas é possível mostrar ao aluno determinados pensamentos comuns de uma sociedade em determinada época histórica e assim conhecer os valores da sociedade e modificar conceitos de forma rápida e eficaz, já que as manifestações artísticas estão presentes e passam por constantes transformações o que desperta na criança o sentido de reflexão antes da ação.

O ser humano que não conhece

arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida. (PCN – Artes)

As artes fazem parte da vida das pessoas, de uma forma ou de outra estão presentes no cotidiano da sociedade e acompanha seu desenvolvimento, sua evolução, por isso a importância de estar inserida também no ambiente escolar e ter um papel de destaque enquanto disciplina "multidisciplinar" que permeia todas as outras áreas do conhecimento e do desenvolvimento humano.

Durante todo o processo enfrentado pela educação

no geral, as artes estavam sempre passando por modificações, entre elas o papel da disciplina dentro da escola, a formação dos professores e as linguagens abordadas. Primeiramente o ensino de artes estava relacionado à reprodução das estéticas vigentes na época ou na reprodução do que interessava ao governo, com o surgimento da LDB, em meados dos anos 60 a Educação Artística deixou de ter o objetivo de reproduzir o tradicional, mas os profissionais não eram bem preparados para inovar e perdeu-se muito do que realmente seria importante abranger nesta área do conhecimento, entretanto nos anos 70 e 80, principalmente depois da nova Constituição, a discussão sobre o assunto ARTES passou a ser peça importante na educação, e com a nova LDB de 1996, o movimento Arte-Educação seria inevitável, o ensino de Artes passou a ser parte obrigatória do currículo regular e peça chave para contribuir com o desenvolvimento integral do aluno.

Apenas um ensino criador, que favoreça a integração entre a aprendizagem racional e estética dos alunos, poderá contribuir para o exercício conjunto complementar da razão e do sonho, no qual aprender pode ser também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar duro, esforçar-se e alegrar-se com descobertas. (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil)

Na educação infantil, o principal objetivo de Artes é colocar o aluno em contato direto com as diferentes linguagens artísticas existentes adequando cada período à faixa etária correta e buscado despertar o interesse das crianças para este mundo tão fascinante.

As linguagens artísticas têm por meta proporcionar no aluno o aprendizado levando em consideração três aspectos básicos:

_ o reconhecimento de artes como produto de cultura;

_ a arte ser identificada como parte da história;

_ o ensino de arte ser meio para desenvolver potencialidades como percepção, reflexão, sensibilidade, imaginação, intuição e flexibilidade; ser meio para promover a interação e meio para aprimoramento estético.

Sendo assim as expressões artísticas devem estar presentes no ambiente escolar a partir das séries iniciais, adequando as suas formas às faixas etárias

das crianças e estas além de viabilizarem todas as outras áreas do conhecimento ainda desenvolvem a criatividade, a percepção, a sensibilidade e a autonomia das crianças.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam indiscriminadamente elementos da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, proporcionando o desenvolvimento da identidade da criança, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. (RCN. EI.Vol I,1998, p.23)

Educação Infantil

A Educação Infantil é o primeiro contato da criança fora do âmbito familiar e o primeiro contato com a instituição escolar, é onde as crianças iniciam o desenvolvimento das habilidades sociais, vínculos afetivos de amizade e começam entender como conviver em sociedade, desenvolver habilidades cognitivas, psicológicas, emocionais e de relacionamento.

"A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. (...) Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam se desenvolver por meio de vínculos que estabelece." (RCN. Ed I. Vol II, 1998, p.20)

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, a educação infantil deve-se abranger os seguintes eixos de trabalho que são eles: Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Matemática e Natureza e sociedade.

Para esta aprendizagem, é importante alguns aspectos, dentre eles, a imitação, a ludicidade, a oposição, a linguagem, a imagem e expressão corporal.

As crianças da Educação Infantil encontram-se em uma ótima fase para a recepção da música, pois se identificam muito com ela. Mas é muito importante abordar o que significa a música antes de se aprofundar no método de ensino com as crianças. Sendo assim deve-se aproveitar ao máximo da música para o ensino infantil, já que com ela desenvolvem-se muitas habilidades como: raciocínio lógico, concentração, memória, canto, noções de ritmo etc.

A música é uma forma descontraída de ensiná-los, as crianças aprendem brincando, livram-se do "assustador" método tradicional de ensino. Esse recurso chama mais atenção da criança, desperta sua curiosidade e assim o rendimento em sala de aula fica muito melhor.

A música como arte de combinação dos sons é praticamente tão antiga quanto o ser humano, posto que o próprio ato comunicativo verbal é uma sequência de combinações sonoras e, portanto, em certa medida, poderia também ser considerado música. É praticamente impossível discutirmos a respeito da comunicação verbal oral entre os homens pré-históricos, pois, diferentemente da comunicação verbal escrita, não nos ficou registro algum dessa época.

O QUE É MÚSICA?

Música

No dicionário Caldas Aulete, música

é a arte ou ciência de combinar os sons. Além disso, é considerada por diversos autores uma manifestação cultural e humana, atualmente não se tem registro de nenhuma civilização que não tenha suas próprias formas de manifestações musicais.

No decorrer dos tempos, a música ganhou divisões que a diferenciam de acordo com sua finalidade e aplicação, como por exemplo, a música militar, a musicoterapia e a música educacional.

A música ainda é considerada por muitos apenas com a finalidade de entretenimento, poucos são os que a veem com olhar filosófico e procuram entender como ela age no consciente e no subconsciente humano despertando habilidades e aprofundando conhecimentos indispensáveis à vida toda.

Atualmente com as novas propostas educacionais, a música vem ganhando espaço importante principalmente quando se trata da educação infantil, já é sabido que com a utilização da música na escola pode-se alcançar alguns dos objetivos educacionais mais eficazmente.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (RCN. Ed. Inf. Vol III, 1998, p.45)

A música constitui uma importante forma de comunicação da criança com o mundo e por isso deve fazer parte dos diversos momentos de sua rotina.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O que a música desperta na criança

O ensino de artes deve buscar a educação dos sentimentos. Para tanto, procura desconstruir a noção de arte como linguagem. Segundo afirma Gilberto André Borges, em “Discutindo a educação musical” de 2007,”vivemos em uma sociedade predominantemente conceitualizadora. Neste aspecto, a Educação Musical é importante porque valoriza não apenas a cognição conceitual, mas também a afetiva, a subjetiva, a criativa, etc. Reimer define conceito como um conhecimento "sobre", enquanto arte é um conhecimento "de".

Percebemos assim a importância desta arte no currículo escolar e também a importância de existir uma proposta bem definida para a educação Musical, não é somente cantar por cantar, o ato de cantar deve também encantar o aluno, despertar nele sentimentos e percepções que devemos pré-definir no momento de preparar nossas aulas de música.

Assim, a Educação musical vai além de somente “passar o tempo”, ou divertir alguns momentos do dia a dia, como escovar os dentes ou o lanchinho, a Educação Musical é uma forma de arte e tem suas particularidades e objetivos, espera-se que a criança bem educada musicalmente desperte sentimentos e sentidos variados, tenha expressão corporal aguçada e percepção de diferentes sons.

O Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (1998) ressalta a importância de se trabalhar na escola, com atividades que envolvam música, por ser este um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima das crianças.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998).

No decorrer do tempo a finalidade da música mudou significativamente, na Grécia Antiga a música era usada para recriminar algumas atitudes indesejáveis, com a chegada da burguesia houve um rompimento deste sistema e a música começou a ter cunho comercial, era a chamada música popular e a música nobre era a apreciada pelos senhores feudais.

Sendo assim, na educação os objetivos da Educação Musical também sofreram alterações e atualmente, segundo o Referencial Curricular, os objetivos da educação Musical para crianças de zero a três anos são:

_ Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entorno e materiais sonoros diversos.

_ Interpretação de músicas e canções diversas.

_ Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos (RCN, Vol III, 1998, p.61)

Além de procurar despertar a memória auditiva e a livre expressão do aluno.

Cabe ao professor procurar utilizar diversos materiais, diversificar o modo, o repertório e o local onde aplica sua aula, para que os objetivos da educação Musical se tornem eficientes.

Deve assim existir a preocupação do professor em interagir a música com a expressão corporal e estas com o meio onde estão inseridos, desenvolvendo noções espaciais, sentimentais, observacionais, etc.

A criança, a música e a expressão corporal

Essa relação talvez seja considerada uma das mais fáceis e prazerosas dentro das relações desenvolvidas pela Educação Musical, mas na verdade a expressão corporal vai além de movimentar o corpo ao balanço de uma música.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa antes mesmo do nascimento, pois na fase intra-uterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles.

Os bebês e as crianças interagem constantemente com o ambiente sonoro que os envolve e - logo - com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras.

O movimento, assim como a música são praticamente inerentes ao ser humano, porém a união harmoniosa dessas duas vertentes é o que chamamos de expressão corporal e depende não somente de movimentar-se ao som de música, mas de transparecer o que se sente ao ouvir aquele som.

A criança pequena, diante das suas limitações motoras tende a fazer movimentos repetitivos e sem muito cuidado, mas se trabalhado e mostrado a eles a forma correta o desenvolvimento é certo e eficaz.

A criança que aprende a apreciar a música, com o tempo aprende a expressá-la com gestos, feições e performances que retratem o verdadeiro sentido da obra musical.

PORQUE USAR A MÚSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Recursos para facilitar as atividades musicais

As crianças pequenas não tem, ainda um poder muito grande de concentração, por isso é necessário que o professor desenvolva atividades rápidas que despertem o interesse delas, assim, segue algumas sugestões do que pode ser feito para despertar o interesse das crianças e, ao mesmo tempo, aproxima-la do ambiente musical desejado dentro da escola, as sugestões que seguem foram retiradas do Referencial Curricular nacional da educação Infantil Volume III.

São elas:

_ jogos de improvisação com materiais diversos e criados pelas próprias crianças;

_ jogos de improvisação que estimulem a memória auditiva e a percepção da localização do som;

_ estimular a criação de pequenas canções baseadas na vivência das crianças.

Além destas propostas, os professores podem aproveitar para fazer outras atividades como tirar sons do corpo, batendo com as mãos no peito, nos pés e nas pernas, fazendo bandinha com utensílios domésticos, objetos improvisados, brinquedos, etc.

4.2 – Quando e como usar as atividades musicais

As atividades musicais devem ser trabalhadas com frequência e ter seus objetivos estabelecidos, depois da aplicação da atividade é importante que exista uma avaliação para verificar se os objetivos foram alcançados.

As aulas de educação musical fazem parte do conteúdo de artes e por isso devem levar em consideração os aspectos estéticos e culturais.

Mesmo a música sendo parte da vida do ser humano desde a antiguidade a sua importância pedagógica é recente e, por isso, muitos professores ainda não tem capacitação para realizar as atividades adequadamente, o que neste sentido, faz com que eles não se sintam muito a vontade em utilizar as atividades musicais como deveriam.

Mas, em contrapartida, é visível que todos ou a grande maioria esta disposta a buscar a capacitação ou a recicla-

gem nos seus conhecimentos para que possam realizar estas atividades e prepara-las de forma eficiente e a fim de alcançar os objetivos propostas, pois não basta realizar as atividades, é muito importante que a preparação da aula e a avalição dos resultados seja feita criteriosamente.

Assim, entendemos que o maior desafio nesta visão da educação musical é o preparo e a experiência do professor, porque só será possível despertar o gosto variado da criança se ela estiver exposta a esta variedade, só será possível desenvolver a audição variada se existir o contato prévio e contínuo ao que ainda não se conhece para que este se torne familiar.

CONCLUSÃO

A princípio, mesmo a música sendo parte da vida do ser humano desde a antiguidade a sua importância pedagógica é recente e, por isso, muitos professores ainda não tem preparo para realizar as atividades adequadamente com este recurso, o que neste sentido, faz com que eles não se sintam muito a vontade em utilizar as atividades musicais como deveriam.

Mas, com uma capacitação ou a reciclagem dos professores nos seus conhecimentos, é possível que estas atividades sejam realizadas e preparadas de forma eficiente para que alcance os objetivos propostos, pois não basta realizar as atividades, é muito importante que a preparação da aula e a avalição dos resultados seja feita criteriosamente.

A música é capaz de despertar sentimentos e emoções, normalmente está ligada a momentos felizes na vida das pessoas, principalmente tratando-se de crianças. Assim, o professor deve saber fazer seu uso para atingir os objetivos didáticos presentes em seu planejamento.

O maior desafio nesta visão da educação musical é o preparo e a experiência do professor, porque só será possível despertar o gosto variado da criança se ela estiver exposta a esta variedade, só será possível desenvolver a audição variada se existir o contato prévio e contínuo ao que ainda não se conhece para que este se torne familiar.

BIBLIOGRAFIA

BASTIAN, Hans Gunther. Clave de Sol – Música e Educação – Paulinas – São Paulo, 2009

SNYDERS, Georges. A Escola pode ensinar as alegrias da música?. 5ª edição, 2008.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação – Editora UNESP – São Paulo, 2005.

BRITO, Teca Alencar , Musica Na educação Infantil - São Paulo: Peirópolis 2003

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros. Revista da Abem; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, n. 15, p. 11 – 26, set. de 2006.

JEANDOT, N. Explorando o universo da música. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993. FERNANDES, Hercília, Artigo: Música & Educação Infantil, 2008